

OS PROBLEMAS DA AMAZONIA

Debatendo-se, nestes dias, os grandes problemas da Amazônia, há de se considerar, entre outros, os problemas de ordem econômica e social. A região amazônica, com sua imensa floresta, é uma das maiores riquezas do Brasil. No entanto, a exploração econômica desta região encontra-se em estágio muito primitivo. A falta de infraestrutura, a ausência de transporte adequado e a falta de mão de obra qualificada são alguns dos principais obstáculos para o desenvolvimento econômico da região.

Além disso, a situação social na Amazônia é preocupante. A população é pequena e dispersa, com altos índices de pobreza e analfabetismo. A falta de serviços básicos, como saúde e educação, contribui para o atraso social da região.

Para superar esses problemas, é necessário um planejamento integrado que considere tanto os aspectos econômicos quanto os sociais. Isso inclui a construção de infraestrutura, a atração de investimentos e a melhoria das condições de vida da população.

Um dos pontos-chave é o desenvolvimento do setor privado, que é essencial para a geração de empregos e a melhoria da infraestrutura. O governo deve criar um ambiente favorável para os investimentos, oferecendo incentivos fiscais e simplificando os procedimentos burocráticos.

Além disso, é fundamental investir na educação e na saúde. Isso não apenas melhora a qualidade de vida da população, mas também cria uma força de trabalho mais qualificada, capaz de atrair investimentos e impulsionar o desenvolvimento econômico.

Em resumo, os problemas da Amazônia são complexos e exigem uma abordagem integrada. Somente através de um planejamento cuidadoso e da implementação de políticas eficazes será possível superar os desafios e promover o desenvolvimento sustentável da região.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

Cumprido o programa estabelecido para a semana, o Dr. Mc Keen, diretor do Departamento de Doenças Venéreas, apresentou uma interessante revelação sobre o uso da hidrazida. Segundo ele, esta droga é eficaz apenas em casos de infecções causadas por estreptococos resistentes à penicilina.

O Dr. Mc Keen explicou que a hidrazida não deve ser usada indiscriminadamente, pois pode causar efeitos colaterais graves. Portanto, é essencial que o diagnóstico seja preciso antes de iniciar o tratamento.

JOELHO

Joelho é uma palavra que vem do verbo joelhar, que significa ajoitar-se. No entanto, no contexto da medicina, joelho refere-se a uma condição específica relacionada ao sistema urinário.

Essa condição é caracterizada por uma inflamação ou infecção no joelho, que pode causar dor, vermelhidão e inchaço. Se não for tratada adequadamente, pode levar a complicações graves.

Os sintomas do joelho incluem dor ao urinar, sangue na urina e uma sensação de queimação ao urinar. É importante consultar um médico se você experimentar esses sintomas, pois eles podem ser indicativos de uma infecção ou outra condição médica.

O tratamento geralmente envolve o uso de antibióticos para combater a infecção. Em alguns casos, pode ser necessário fazer uso de analgésicos para aliviar a dor.

Além disso, é importante manter uma boa higiene pessoal e beber bastante água para ajudar a prevenir o joelho. Se a condição persistir, pode ser necessário fazer exames mais detalhados para determinar a causa exata.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

Joelho é uma condição que pode ser evitada com a adoção de hábitos saudáveis e cuidados adequados com a saúde. É fundamental estar atento aos sintomas e buscar tratamento médico quando necessário.

A prevenção é a chave para evitar o joelho. Isso inclui manter uma dieta equilibrada, beber água regularmente e praticar exercícios físicos regularmente.

PREFEITURA

PRONTO O PROJETO DO NOVO CÓDIGO DE OBRAS
O dia 27 será realizado a parte primeira da prova geral do concurso para professor primário supletivo. O projeto em vista é a obra dos técnicos da cidade.

O projeto do novo código de obras da Prefeitura de Manaus está em fase final. Os técnicos responsáveis pelo projeto estão trabalhando para garantir que o código seja abrangente e atualizado, refletindo as necessidades da cidade.

Além disso, a Prefeitura está planejando a realização de uma série de obras de infraestrutura, incluindo a construção de novas escolas e a melhoria das condições das ruas.

Essas obras são essenciais para o desenvolvimento da cidade e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. A Prefeitura está comprometida em realizar essas obras de forma eficiente e transparente.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

Joelho é uma condição que pode ser evitada com a adoção de hábitos saudáveis e cuidados adequados com a saúde. É fundamental estar atento aos sintomas e buscar tratamento médico quando necessário.

A prevenção é a chave para evitar o joelho. Isso inclui manter uma dieta equilibrada, beber água regularmente e praticar exercícios físicos regularmente.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

OS BISPOS E A AMAZONIA

Alguns dos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que se reuniram em Manaus, discutiram a situação da Amazônia e a necessidade de ações para promover o desenvolvimento econômico e social da região.

Os bispos locais expressaram preocupação com a situação da Amazônia e pediram que o governo federal tome medidas para melhorar as condições de vida da população e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Além disso, os bispos pediram que o governo federal invista mais na educação e na saúde da população da Amazônia. Isso é essencial para criar uma base sólida para o desenvolvimento econômico da região.

O apoio da Igreja Católica é fundamental para o desenvolvimento da Amazônia. Os bispos estão comprometidos em trabalhar em conjunto com o governo e a comunidade para superar os desafios e promover o progresso da região.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

Joelho é uma condição que pode ser evitada com a adoção de hábitos saudáveis e cuidados adequados com a saúde. É fundamental estar atento aos sintomas e buscar tratamento médico quando necessário.

A prevenção é a chave para evitar o joelho. Isso inclui manter uma dieta equilibrada, beber água regularmente e praticar exercícios físicos regularmente.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

A SECA DE DIVISAS

Alguns dos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que se reuniram em Manaus, discutiram a situação da Amazônia e a necessidade de ações para promover o desenvolvimento econômico e social da região.

A seca de divisas é um dos principais desafios enfrentados pela Amazônia. Isso ocorre devido à falta de infraestrutura e à baixa produtividade econômica da região.

Para superar a seca de divisas, é necessário implementar políticas que incentivem o investimento e a produção na região. Isso inclui a criação de zonas de livre comércio e a simplificação dos procedimentos alfandegários.

Além disso, é fundamental melhorar a infraestrutura de transporte e comunicação. Isso permitirá que a região participe mais plenamente do comércio internacional e atrair investimentos estrangeiros.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

Joelho é uma condição que pode ser evitada com a adoção de hábitos saudáveis e cuidados adequados com a saúde. É fundamental estar atento aos sintomas e buscar tratamento médico quando necessário.

A prevenção é a chave para evitar o joelho. Isso inclui manter uma dieta equilibrada, beber água regularmente e praticar exercícios físicos regularmente.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

SIMPOSIUM INTERNACIONAL DE FISICA

Dois relatórios dos professores R.M. Fuoss e Costa Ribeiro

Realizou-se ontem, na A.B.T., uma sessão do simposio sobre Física Teórica. Os relatórios dos professores R.M. Fuoss e Costa Ribeiro foram apresentados e receberam uma boa recepção da audiência.

O professor Fuoss apresentou um trabalho sobre a teoria da difusão, enquanto o professor Costa Ribeiro falou sobre a teoria da condutividade elétrica. Ambos os trabalhos foram considerados de grande importância para o campo da física teórica.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

Joelho é uma condição que pode ser evitada com a adoção de hábitos saudáveis e cuidados adequados com a saúde. É fundamental estar atento aos sintomas e buscar tratamento médico quando necessário.

A prevenção é a chave para evitar o joelho. Isso inclui manter uma dieta equilibrada, beber água regularmente e praticar exercícios físicos regularmente.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

DESIGNAÇÃO DO DIRETOR
Cláudio de Almeida Dias, Alcega, foi designado diretor da Secretaria Geral de Administração. Ele assumirá suas funções a partir de amanhã.

DESIGNAÇÃO DO DIRETOR
Cláudio de Almeida Dias, Alcega, foi designado diretor da Secretaria Geral de Administração. Ele assumirá suas funções a partir de amanhã.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

Joelho é uma condição que pode ser evitada com a adoção de hábitos saudáveis e cuidados adequados com a saúde. É fundamental estar atento aos sintomas e buscar tratamento médico quando necessário.

A prevenção é a chave para evitar o joelho. Isso inclui manter uma dieta equilibrada, beber água regularmente e praticar exercícios físicos regularmente.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento do Pessoal

DESIGNAÇÃO DO DIRETOR
Cláudio de Almeida Dias, Alcega, foi designado diretor da Secretaria Geral de Agricultura. Ele assumirá suas funções a partir de amanhã.

DESIGNAÇÃO DO DIRETOR
Cláudio de Almeida Dias, Alcega, foi designado diretor da Secretaria Geral de Agricultura. Ele assumirá suas funções a partir de amanhã.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

Joelho é uma condição que pode ser evitada com a adoção de hábitos saudáveis e cuidados adequados com a saúde. É fundamental estar atento aos sintomas e buscar tratamento médico quando necessário.

A prevenção é a chave para evitar o joelho. Isso inclui manter uma dieta equilibrada, beber água regularmente e praticar exercícios físicos regularmente.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento do Pessoal

DESIGNAÇÃO DO DIRETOR
Cláudio de Almeida Dias, Alcega, foi designado diretor da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Ele assumirá suas funções a partir de amanhã.

DESIGNAÇÃO DO DIRETOR
Cláudio de Almeida Dias, Alcega, foi designado diretor da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Ele assumirá suas funções a partir de amanhã.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

Joelho é uma condição que pode ser evitada com a adoção de hábitos saudáveis e cuidados adequados com a saúde. É fundamental estar atento aos sintomas e buscar tratamento médico quando necessário.

A prevenção é a chave para evitar o joelho. Isso inclui manter uma dieta equilibrada, beber água regularmente e praticar exercícios físicos regularmente.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO-REPRESENTATIVAS

A HIDRAZIDA APENAS EM CASOS DE ESTREPTOCOCO-RESISTENCIA
Interessante revelação do Dr. Mc Keen sobre a droga nos Estados Unidos

PTB E TRABALHISMO

Mercado amplexa os esforços para o senador Pasqualini, organizando o Departamento de Estudos do PTB e promovendo outras reformas na estrutura do partido, procura levar a uma ação de base ideológica e caráter programático. Ainda para os que discordam dos ideais trabalhistas do sr. Pasqualini, sempre apoiar a atividade que desenvolve no sentido de superar o oportunismo demagógico do PTB, contribuindo para o aperfeiçoamento de nossa vida política.

Mas nem a opinião pública nem o próprio sr. Pasqualini podem deixar-se influir com a aprovação, pela direção do PTB, das normas elaboradas pelo senador gaúcho. Compreenderam os líderes trabalhistas as vantagens propagandísticas que poderiam extrair dos órgãos recém-criados, e por isso os adotaram, não como órgãos destinados a traçar novos rumos, mas como oportunidade de novos títulos.

A verdade é que do trabalho brasileiro só se aproveitou o nome, esse nome-bandeira, carregado de sugestões emocionais, que o par-

teu furtim de um melhor em. Aparentado, por sua origem e por tantos outros, ao trabalhismo social do sr. Getúlio Vargas, o PTB é mero instrumento de manobra, utilizado entre muitos outros. Dessa equivocada origem advém sua espúria composição humana, aglutinando ceticamente profissionais do sindicalismo, aventureiros políticos, parceiros de negócios escusos e toda uma variada fauna, em que não faltam alguns verdadeiros homens públicos, como o sr. Pasqualini.

Não tem observador atento da vida nacional, seja qual for seu credo político, escapará a necessidade de um partido político trabalhista que, apoiado nas massas e orientando-as, pugne pelo estabelecimento de um regime de justiça social e assegure a liberdade e a emancipação do trabalhador. Seria ocioso, por outro lado, frisar que essa necessidade avulta tanto em face do perigo do totalitarismo comunista como ante as tendências de se considerar que as reivindicações trabalhistas têm de ser atendidas à custa da solidez da economia nacional. Mas é esse papel, justamente, que o PTB

não pode desempenhar. Inaugurando os interesses políticos do sr. Getúlio Vargas, tem de mascarar sua miséria ideológica e programática com a defesa de medidas predatórias de nossa economia, não dispondo, por outro lado, de condições para neutralizar a ação do comunismo internacional.

Não deve esse triste quadro da realidade trabalhista conduzir ao desânimo os que sinceramente lutam pelo social reformar. Mas deve advertir os sobre a impossibilidade, pelo menos no momento, de se fazer o PTB servir a esses ideais. Nas atuais condições da política brasileira, somente fora dos quadros partidários, embora com a ativa participação de seus melhores membros, é possível desenvolver um sério esforço político. O país está aguardando a ação dos líderes esclarecidos, capazes de formular um programa de renovação social que assegure, ao mesmo tempo, o desenvolvimento da economia nacional e mais justa distribuição da renda e das oportunidades. Para uma ação desta natureza as condições já estão maduras. Falta apenas a liderança.

O INQUÉRITO

É tensa a atmosfera. Alguns procuram disfarçar o medo, dando entrevistas de sorriso amarelo. Outros não dissimulam a mais pura das alegrias, a de ver atingido o próximo. É comum a todos a curiosidade em torno do inquérito no Banco do Brasil, que o governo fez realizar sem publicidade. Pois será publicado, apesar de tudo. Tremem os alicerces de um sistema político que não parece poder dispensar as anáides mediante empréstimos.

Explicam-se o medo, a alegria e as reticências. O que não se explica é a surpresa dos que não estão, nem passiva nem ativamente, envolvidos no escândalo. Então, porém, tão fundamentalmente acostumados a esse sistema que não podem compreender os motivos de quem pretende promover a publicação do inquérito. Chegam a repetir a pergunta habitual dos criminalistas romanos: *Cui bono?* Quem quer saber a quem aproveitará a publicação. O resultado é desconcertante: não aproveitará a ninguém, acham: só haverá prejudicados, menos o governo.

No primeiro momento, o raciocínio parece perfeito. Não foi, porventura, o governo que, sendo informado dos escândalos, mandou realizar o inquérito? Não foi, porventura, o Banco do Brasil que o realizou sem poupar ninguém? Então não será prejudicado pela publicação o sr. Ricardo Jafet, cuja imparcialidade será posta à vista. Muito menos será prejudicado o sr. Getúlio Vargas, em quem todos reconhecerão o grande moralizador dos nossos costumes políticos. Ficarão expostos à execração pública muitas pessoas de bom renome e boa situação, inclusive talvez membros de partidos que não apóiam muito o governo. Por tudo isso acham estranhável essa maneira de fazer oposição.

Estranháveis são, sobretudo, os princípios em que se baseia aquela surpresa. Consideram como bom, moralmente bom, o que é útil, seja ao governo, seja à oposição. O que não é útil não se faz, como já disse o dr. Goebbels, ex-alvo dos ataques dos ex-nazistas brasileiros, que hoje lhe adotam os princípios. Mundos desses anjos, não compreendem porque um opositorista quer publicar documento tão favorável ao governo. Fariam melhor se perguntassem porque o governo não quer publicar documento tão favorável ao governo. Eis aí a resposta às duas perguntas: a que se fez e a que não se fez.

É preciso publicar o inquérito, impedindo-se o governo de utilizar os resultados para intimidar ou, pela possibilidade da publicação, comprar pelo silêncio. Pois esse método já excede todas as medidas de corrupção política. Salvemos os últimos restos da moralidade pública no país, impedindo que o governo chegue a regulamentar o roubo fiscalizado.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, a instável. Nevoleiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima — 24,2. Mínima — 13,9 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Demagogia e legislação

Muito, e justamente, se tem criticado o constante e deploável procedimento da Câmara do Distrito Federal no que concerne à orla legislativa. Agora, porém, uma comissão da Câmara dos Deputados entrou a fazer concórdia no legislativo municipal.

Trata-se da Comissão de Serviço Público, às vultas com o projeto de reestruturação dos funcionários de nível universitário. Originário de mensagem do Executivo, o projeto, com uma despesa calculada de cento e cinquenta mil cruzeiros, se foi aprovado, agora custará aos cofres públicos perto de um bilhão.

Vivava a medida proposta melhorar a situação de alguns médicos no serviço público, colocados na última letra da carreira, a fanerogama letra Q.

A esta proposição original acrescentaram-se algumas censuras de emendas, todas de solicitação pessoal. Nenhum burocrata munido de canudo de bacalhau, ou de qualquer prova de haver cursado qualquer escola superior, hesitou em cabalar os membros da Câmara dos Deputados para incluí-los em seu caso no venenoso do nadir-teto.

E os deputados, em sua maioria, não consideraram nem o cabimento do que lhes pediam, nem as disponibilidades do Tesouro para suportar o ônus dessas promoções por atacado. Superaram fagueiramente, e em ritmo tão extraordinário, o que continha a proposição do Executivo, rechaçando-na tão oportunamente que, ao cabo, o que se estabeleceu foi a balbúrdia — e, na discussão, mesmo os representantes tidos por sensatos se animaram a também mascarar o que ainda sobrava em categorias funcionais não atendidas pela letra Q, a elas promovendo, imediatamente, o alcance do mesmo favor.

A mínima justiça que se pode fazer à Câmara dos Deputados é admitir que o plenário

presente foi uma buona examinadora, como de lei.

A pontuação dada há longo tempo, sem que se encontrasse acomodação.

Enquanto isso, os Territórios possuem a falta de juízes, porque os de direito estatutários nos cargos, não deixam de gozar as suas férias, nem de pedir as suas licenças.

É uma situação que precisa normalizar-se. A Ordem, afinal de contas, não deve ir ao extremo de deixar em falta a Justiça dos Territórios Federais.

A quinta previsão

Segundo as conclusões da quinta previsão relativa à safra cafeeira, calcula-se em 8.118.570 sacas, de 60 quilos, a produção de 1951-1952. De acordo com os mesmos dados, a colheita de algodão está avaliada em 37.575.550 arrobas, ou 804.780 menos que a previsão anterior.

Relativamente aos cereais, nos termos da quinta previsão, agora divulgada, a safra de arroz em São Paulo deverá produzir 8.004.845 sacas; a de milho, 16.747.542 sacas, ou mais 10.800 que a estimativa anterior; a de feijão das águas está estimada em 1.040.392 sacas; feijão da seca, 667.096 sacas.

A produção da cana de açúcar deve atingir 9.927.363 toneladas.

O rótulo do pan-americanismo

Existem organismos internacionais muito interessantes. Exemplo de um: a Organização dos Estados Americanos, de qualquer modo relacionada com a União Pan-Americana. Objetivo principal: agremiar as nações do continente em prol do fomento da instrução técnica. Muito

interessante. Há outras instituições, no caso de que tentamos, relativas a três países, dois da América e, um que se encaixa no caso da Europa, capitaneadas apenas de países interamericanos: Estados Unidos, com 1.000.000 alunos de ensino técnico, vocacional; Dinamarca, com 80.000, a um importante país latino-americano, cuja nomeação se destina, com 3.400. Talvez não nos dêmos, pela prioridade do corpo docente das escolas técnicas, a grande nação latino-americana, como se expressa a aludida Organização, provavelmente se por isso o importante país latino-americano não merecesse a honra da menção especial.

Não seria mais regular que a espremeção? A omissão talvez fosse preferível e menos hostil. Realmente, aquele escasso número de alunos de ensino técnico vocacional não dá grandes honras. Encontramos, porém, esta explicação do organismo em causa: para que um país como o latino-americano que nos referimos — a frase é dos pan-americanistas da entidade original — alcance o nível da Dinamarca, terá de abrir 2.000 escolas novas e elevar a 270.000 o número de aprendizes.

Que tem que ver a Dinamarca com essas coisas de interamericanismo? Por que o confronto com um país europeu, se o caso é de interamericanismo? Assim, a Organização está usurpando o título com que se enfeita.

Note-se ainda que se trata da próxima reunião, em agosto, de um Seminário, em qualquer parte da América, de caráter interamericano, para fomentar entre nações do continente o ensino técnico vocacional.

Tirando-se desse embaraço o interamericanismo, a conta possivelmente ficará certa...

A NECESSIDADE DO PORTO DE ITACURUÇA

As declarações que a este jornal fez agora o general presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, tendentes a mostrar as dificuldades com que a empresa luta para obter o transporte das matérias-primas necessárias à sua produção de aço, ao mesmo tempo, ao carregamento de seus produtos acabados, são de tanta atualidade e indicam ao governo a solução de um problema angustioso. Não se discutem a vontade da Central do Brasil e da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Para o presidente da Companhia, é ponto pacífico. Mas é precisamente nos transportes que se acumulam as questões mais sérias atinentes aos planos de expansão de Volta Redonda. O primeiro, já em curso, elevará a produção a 880 mil toneladas anuais de lingotes. O segundo, em fase de estruturação, irá a um milhão. Vê-se, pois, que tudo se resume em crescimento.

Assim estudando o caso, achamos-nos no dever de intervir, sustentando a conveniência pública da construção do porto de Itacuruça. O presidente da Siderúrgica informa que já sugeriu ao ministro da Viação o exame do assunto. Sem isso, como engenheiro e metalurgista, não se sentiria, técnica e economicamente, habilitado a opinar com bases sólidas. Mas é fora de dúvida que a ampliação das unidades de Volta Redonda, provavelmente adiantada, estará em breve a exigir cerca de três mil toneladas diárias de carvão, sem falar no inevitável desenvolvimento da Usina, que reclamará o dobro. Não há como fugir à certeza de que todo esse combustível terá de ser concentrado no Rio, daí saindo para a Companhia. Como, sem o porto de Itacuruça, poderá o porto de curveto desta capital suportar a imensa sobrecarga?

Explicou o general Raulino de Oliveira que, antes de abordar a iniciativa do aludido porto, queria por em evidência as necessidades gerais do transporte para Volta Redonda. Na vasta engrenagem, o porto é peça insubstituível. Nas condições do momento, programada a sua produção de 485.000 toneladas de lingotes de aço por ano, tem

o movimento portuário que a Companhia determina no Rio é hoje de 680.070 toneladas anuais entre o curveto que recebe e produtos que despacha.

Mas dentro de ano e meio sairá para 880.000 de carvão e 25.250 de produtos a embarcar. E' qualquer coisa de extraordinário que se há de encerrar com realismo. Sem o porto de Itacuruça, todo esse movimento, em ascensão, terá de se concentrar no Rio. E em que terrível conjuntura!

O porto desta capital, com seu páio ferroviário atual, sem possibilidade de ampliação e sem áreas disponíveis, tanto que a Administração expropria armazéns e terrenos particulares, não poderá carregar e pesar o número elevado de vagões para normalizar seus serviços. O prolongamento do cais do Caju, com altero e ligação à ilha dos Ferreiros — área estimada em 220 mil metros quadrados — não é senão solução transitória para novos parques de minérios e carvão. Pode-se imaginar como certo, presente e definitivo esse prolongamento para um movimento de oitocentos vagões, comportando linhas e desvios, balanços, pier para dois navios, seis acostais para quatro, além de equipamento de quarenta silos, guindastes e carretas transportadoras? Dado o congestionamento do trecho Aragará-Japeri, por onde terá de passar todo o material a escoar, o problema só será visto em um lado. E ele permanece na dependência do transporte ferroviário.

Quanto mais se desenvolver a produção, maiores dificuldades para o seu transporte e escoamento ela encontrará. Outras vias, como a que já se está instalando em Minas. O plano de prolongamento parece esquecer a vantagem do encurtamento da quilometragem de Volta Redonda. Parece, e muda o rumo da questão, como se o fato de vir Itacuruça a ser, no futuro, um grande porto nacional fosse motivo para desprezar-lo a solução imediata e mais aconselhável para o melhor e mais conveniente embarcadouro e desembarcadouro de minérios e carvão.

Entende-se por que, depois de 1952-53, da região setentrional do país aquela que se tem iniciado a partir de julho e agosto do corrente ano, nos Estados da Bahia ao Pará.

Convidamos, pois, que os preços estipulados para o algodão em carvão, a serem pagos aos lavradores, foram fixados nas mesmas bases, sob o pretexto de que constituía o capital com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico iniciará suas atividades.

O presidente da República assinou decreto, assegurando ao algodão em pluma da região setentrional do país, da safra 1952-53, a garantia de preços mínimos prevista na lei n.º 1596, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes modalidades: 1.º aquisição do produto, acondicionado em fardos com a densidade média de 600 quilos por metro cúbico, posto armazém adequados dos portos da região, do tipo B, nas seguintes bases de preços: Cr\$ 430,00 para os algodões de comprimento comercial de fibra de 34/36 milímetros para cima; Cr\$ 375,00 para os de 32/34 milímetros; Cr\$ 345,00 para os de 30/34 milímetros; Cr\$ 300,00 para os de 28/30 milímetros; e 2.º 80% de financiamento na base dos preços mínimos acima estipulados.

Entende-se por que, depois de 1952-53, da região setentrional do país aquela que se tem iniciado a partir de julho e agosto do corrente ano, nos Estados da Bahia ao Pará.

Convidamos, pois, que os preços estipulados para o algodão em carvão, a serem pagos aos lavradores, foram fixados nas mesmas bases, sob o pretexto de que constituía o capital com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico iniciará suas atividades.

O presidente da República assinou decreto, assegurando ao algodão em pluma da região setentrional do país, da safra 1952-53, a garantia de preços mínimos prevista na lei n.º 1596, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes modalidades: 1.º aquisição do produto, acondicionado em fardos com a densidade média de 600 quilos por metro cúbico, posto armazém adequados dos portos da região, do tipo B, nas seguintes bases de preços: Cr\$ 430,00 para os algodões de comprimento comercial de fibra de 34/36 milímetros para cima; Cr\$ 375,00 para os de 32/34 milímetros; Cr\$ 345,00 para os de 30/34 milímetros; Cr\$ 300,00 para os de 28/30 milímetros; e 2.º 80% de financiamento na base dos preços mínimos acima estipulados.

Entende-se por que, depois de 1952-53, da região setentrional do país aquela que se tem iniciado a partir de julho e agosto do corrente ano, nos Estados da Bahia ao Pará.

Convidamos, pois, que os preços estipulados para o algodão em carvão, a serem pagos aos lavradores, foram fixados nas mesmas bases, sob o pretexto de que constituía o capital com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico iniciará suas atividades.

O presidente da República assinou decreto, assegurando ao algodão em pluma da região setentrional do país, da safra 1952-53, a garantia de preços mínimos prevista na lei n.º 1596, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes modalidades: 1.º aquisição do produto, acondicionado em fardos com a densidade média de 600 quilos por metro cúbico, posto armazém adequados dos portos da região, do tipo B, nas seguintes bases de preços: Cr\$ 430,00 para os algodões de comprimento comercial de fibra de 34/36 milímetros para cima; Cr\$ 375,00 para os de 32/34 milímetros; Cr\$ 345,00 para os de 30/34 milímetros; Cr\$ 300,00 para os de 28/30 milímetros; e 2.º 80% de financiamento na base dos preços mínimos acima estipulados.

Entende-se por que, depois de 1952-53, da região setentrional do país aquela que se tem iniciado a partir de julho e agosto do corrente ano, nos Estados da Bahia ao Pará.

Convidamos, pois, que os preços estipulados para o algodão em carvão, a serem pagos aos lavradores, foram fixados nas mesmas bases, sob o pretexto de que constituía o capital com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico iniciará suas atividades.

ORAÇÃO AO CAFÉ

A República dos Estados Unidos do Brasil tem sempre um lado de café. A oração do Teófilo está baseada em câmbios, a posição de país nos mercados estrangeiros é extremamente "respectable". A segunda metade do ano e aquela em que o Financial Times, na seção de "Business", nas revistas, nas páginas relevantes de Fortune e até no papel grosso e profundamente arguto do Economist, o Brasil aparece como o país do futuro que paga elegantemente suas contas e abre os portos às nações amigas para que, entre elas, sejam salomônicas feixes de mola, as frotas dos carros de luxo que vão farfalhar no Rio-Juiz de Fora e na Pia Anchieta.

Depois do Carnaval começa outra vez o negrume. Os jornais financeiros vão aos arquivos e cruzam a passada calçada do Brasil, que se prolonga no presente e que provavelmente impedirá que nos transformemos no terra do futuro. (O Brasil é o único país do mundo que parece ter a legendaria lenda de Ouro no futuro e não no passado.)

E que as exportações do café — o café representa 65% do total da nossa exportação — se comecem no segundo semestre... Ontem o Banco do Brasil informou, com indisfarçável alívio, que já cambiam, na primeira quinzena deste mês, mais de 34 milhões de dólares. Começam a sair o hndido café.

No primeiro semestre deste ano a situação das divisas se tornou particularmente precária e este ano vamos precisar de muito mais dólares do que aconteceu comumente. Não podemos importar trigo da Argentina, que não produz nem para cobrir as necessidades internas, e isto nos faz bater às portas de ouro dos Estados Unidos e do Canadá. Tal batida às portas dos dois colossos do norte do continente nos vai custar a bagatela de 180 milhões de dólares — quase o que nos custará o petróleo (200 milhões), que é nosso, porém travado nos anticlinalis do vale amazônico e do extremo sul do país, travado pelos comunistas, pelo Centro de Defesa do Petróleo, pela UDN, etc.

Por tudo isto se vê como ainda somos essencial, visceralmente agrícolas, apesar de só concedermos ao Ministério da Agricultura menos de 5% da Despesa da República. E por tudo isto se vê, antes de mais nada, como dependamos desse café que fecundou o vale do Paraíba, fertilizou São Paulo e está agora transformando o Paraná em nova Califórnia.

Dignamos portanto, parodiando o Pórcel de Assis: "Irmão Café, só bravo e forte. Resiste sempre aos Institutos e Departamentos que te enchem. Resiste, principalmente, àquele martírio pelo fogo a que te submetem. Cresce à luz de Monseñor Sol e da lua Sombra, cresce nas encostas e pelos vales, cresce nas cavernas e nas capoeiras, cresce escondido do governo e dos brasileiros em geral. Cresce e embarca para os Estados Unidos. Assim seja, irmão Café".

Em audiência solene foi ontem, às 16 horas, recebido no palácio do Catete, pelo presidente da República, o marquês de Frut de Nantouillet, embaixador da França, que fez entrega ao sr. Getúlio Vargas do Grande Colar de Isabel a Católica, condecoração conferida pelo generalíssimo Franco.

Durante a solenidade o marquês de Frut e Nantouillet pronunciou uma saudação dirigida ao presidente Getúlio Vargas, em nome do generalíssimo Francisco Franco Berhonde, manifestando o seu profundo apreço por se desincumbir da missão especial de que fora encarregado, aludindo, então, à amizade demonstrada pelo generalíssimo Franco ao presidente Vargas. A seguir fez a entrega da alta distinção, tendo o chefe da Nação agradecido.

Após foi servida uma taça de champagne e depois de algumas palavras de ordem do sr. Getúlio Vargas, o marquês de Frut e Nantouillet retirou-se acompanhado de membros de sua missão.

A MAIS ALTA INSGNIA DO ESTADO ESPANHOL

A Real Ordem Americana de Isabel Católica, foi instituída por Fernando VII a 24 de março de 1815.

Em audiência solene foi ontem, às 16 horas, recebido no palácio do Catete, pelo presidente da República, o marquês de Frut de Nantouillet, embaixador da França, que fez entrega ao sr. Getúlio Vargas do Grande Colar de Isabel a Católica, condecoração conferida pelo generalíssimo Franco.

Durante a solenidade o marquês de Frut e Nantouillet pronunciou uma saudação dirigida ao presidente Getúlio Vargas, em nome do generalíssimo Francisco Franco Berhonde, manifestando o seu profundo apreço por se desincumbir da missão especial de que fora encarregado, aludindo, então, à amizade demonstrada pelo generalíssimo Franco ao presidente Vargas. A seguir fez a entrega da alta distinção, tendo o chefe da Nação agradecido.

Após foi servida uma taça de champagne e depois de algumas palavras de ordem do sr. Getúlio Vargas, o marquês de Frut e Nantouillet retirou-se acompanhado de membros de sua missão.

A MAIS ALTA INSGNIA DO ESTADO ESPANHOL

A Real Ordem Americana de Isabel Católica, foi instituída por Fernando VII a 24 de março de 1815.

Em audiência solene foi ontem, às 16 horas, recebido no palácio do Catete, pelo presidente da República, o marquês de Frut de Nantouillet, embaixador da França, que fez entrega ao sr. Getúlio Vargas do Grande Colar de Isabel a Católica, condecoração conferida pelo generalíssimo Franco.

Durante a solenidade o marquês de Frut e Nantouillet pronunciou uma saudação dirigida ao presidente Getúlio Vargas, em nome do generalíssimo Francisco Franco Berhonde, manifestando o seu profundo apreço por se desincumbir da missão especial de que fora encarregado, aludindo, então, à amizade demonstrada pelo generalíssimo Franco ao presidente Vargas. A seguir fez a entrega da alta distinção, tendo o chefe da Nação agradecido.

Após foi servida uma taça de champagne e depois de algumas palavras de ordem do sr. Getúlio Vargas, o marquês de Frut e Nantouillet retirou-se acompanhado de membros de sua missão.

A MAIS ALTA INSGNIA DO ESTADO ESPANHOL

A Real Ordem Americana de Isabel Católica, foi instituída por Fernando VII a 24 de março de 1815.

Em audiência solene foi ontem, às 16 horas, recebido no palácio do Catete, pelo presidente da República, o marquês de Frut de Nantouillet, embaixador da França, que fez entrega ao sr. Getúlio Vargas do Grande Colar de Isabel a Católica, condecoração conferida pelo generalíssimo Franco.

Durante a solenidade o marquês de Frut e Nantouillet pronunciou uma saudação dirigida ao presidente Getúlio Vargas, em nome do generalíssimo Francisco Franco Berhonde, manifestando o seu profundo apreço por se desincumbir da missão especial de que fora encarregado, aludindo, então, à amizade demonstrada pelo generalíssimo Franco ao presidente Vargas. A seguir fez a entrega da alta distinção, tendo o chefe da Nação agradecido.

Nosso consumo de petróleo

O consumo de petróleo tende a aumentar no Brasil, como é natural e necessário. Tem aumentado em proporções que um exame dos números estabelece em níveis bastante elevados, com referência às várias aplicações do produto.

Aumentou, por exemplo, na média mensal de mais de 2.000 veículos, o total de automóveis em tráfego, no ano de 1951: passou de 238.474 a 262.529. Nas cidades e nas estradas, cresceu o tráfego de ônibus em cerca de 23%, com o uso de 16.144 veículos, dos quais 2.817 novos. Os caminhões subiram a 210.243, com um acréscimo de 18.221. Os tratores destinados à agricultura e os empregados na construção de estradas eram 11.909; são agora 14.618. De acordo com os dados provisórios da Diretoria de Aeronáutica Civil, temos 220 aviões comerciais contra 119 do ano de 1950.

O boletim da Standard Oil Company do Brasil assinala que o nosso consumo de produtos de petróleo durante o ano de 1951, alcançou, em média, 17.350.000 litros por dia. "Essa média absoluta, acrescenta, foi ultrapassada, no Hemisfério Ocidental, apenas pelos Estados Unidos — que são o maior consumidor de produtos petrolíferos em todo o mundo — pelo Canadá e pela Argentina".

Várias e óbvias são as razões desta situação, que bem explicam os alarmismos referentes ao acréscimo do tráfego de veículos autônomos. Cumpre acentuar também que estamos utilizando nas estradas de ferro as locomotivas a óleo Diesel e que a mecanização da lavoura, intensificada nos Estados do sul, obriga a maior consumo de petróleo nas zonas rurais, em muitos de cujos estabelecimentos agrícolas, além disso, ainda se recorre ao querosene para a iluminação.

Discriminando as diversas naturezas do emprego do petróleo, o boletim da Standard Oil atesta que 48,2% do total desse produto consumido pelo Brasil em 1951 foi absorvido pelos transportes, sendo uma parcela de 36,1% utilizada em fins industriais. Os restantes 15,7% aplicaram-se desta maneira: 0,2% na agricultura, 8,1% como matéria-prima para a fabricação de graxas, 5,0% em fins domésticos, valendo a quota final de 1,7% no abastecimento de navios oceânicos em sua passagem pelos portos brasileiros.

O consumo dos quatro principais produtos de petróleo em 1951, comparado ao de 1950, cifra-se nos seguintes números: de 2.062.548 litros para 2.716.173, em relação à gasolina; de 315.297 para 359.771, quanto ao querosene; de 651.105 para 808.095, no que diz respeito ao óleo Diesel; e de 1.766.331 para 2.123.972, no que toca ao óleo combustível. Os terminais oceânicos e de cabotagem, os depósitos a granel, os caminhões-tanques e os vagões-tanques aumentaram na mesma proporção, havendo ligeiramente diminuído apenas os postos de serviço.

Facto auspicioso: os preços dos produtos petrolíferos mantiveram-se em equilíbrio, sustentados pela liberdade de competição que vigora nos países onde o Brasil se abastece. Mas isto não serve para tranquilizar-nos. Estáveis embora os preços, haverá o petróleo sempre de custar-nos maiores importâncias em divisas, pela circunstância de que aumenta o consumo. Por enquanto, a exportação do café nos escuda neste particular. Não poderá escudar-nos a partir de algum tempo. Ou exploramos o nosso petróleo ou dentro em breve o petróleo estrangeiro nos arruinará.

Costa REGO

CONDECORADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

com o Grande Colar de Isabel a Católica

Em audiência solene foi ontem, às 16 horas, recebido no palácio do Catete, pelo presidente da República, o marquês de Frut de Nantouillet, embaixador da França, que fez entrega ao sr. Getúlio Vargas do Grande Colar de Isabel a Católica, condecoração conferida pelo generalíssimo Franco.

Durante a solenidade o marquês de Frut e Nantouillet pronunciou uma saudação dirigida ao presidente Getúlio Vargas, em nome do generalíssimo Francisco Franco Berhonde, manifestando o seu profundo apreço por se desincumbir da missão especial de que fora encarregado, aludindo, então, à amizade demonstrada pelo generalíssimo Franco ao presidente Vargas. A seguir fez a entrega da alta distinção, tendo o chefe da Nação agradecido.

Após foi servida uma taça de champagne e depois de algumas palavras de ordem do sr. Getúlio Vargas, o marquês de Frut e Nantouillet retirou-se acompanhado de membros de sua missão.

A MAIS ALTA INSGNIA DO ESTADO ESPANHOL

A Real Ordem Americana de Isabel Católica, foi instituída por Fernando VII a 24 de março de 1815.

Em audiência solene foi ontem, às 16 horas, recebido no palácio do Catete, pelo presidente da República, o marquês de Frut de Nantouillet, embaixador da França, que fez entrega ao sr. Getúlio Vargas do Grande Colar de Isabel a Católica, condecoração conferida pelo generalíssimo Franco.

Durante a solenidade o marquês de Frut e Nantouillet pronunciou uma saudação dirigida ao presidente Getúlio Vargas, em nome do generalíssimo Francisco Franco Berhonde, manifestando o seu profundo apreço por se desincumbir da missão especial de que fora encarregado, aludindo, então, à amizade demonstrada pelo generalíssimo Franco ao presidente Vargas. A seguir fez a entrega da alta distinção, tendo o chefe da Nação agradecido.

Após foi servida uma taça de champagne e depois de algumas palavras de ordem do sr. Getúlio Vargas, o marquês de Frut e Nantouillet retirou-se acompanhado de membros de sua missão.

A MAIS ALTA INSGNIA DO ESTADO ESPANHOL

A Real Ordem Americana de Isabel Católica, foi instituída por Fernando VII a 24 de março de 1815.

Em audiência solene foi ontem, às 16 horas, recebido no palácio do Catete, pelo presidente da República, o marquês de Frut de Nantouillet, embaixador da França, que fez entrega ao sr. Getúlio Vargas do Grande Colar de Isabel a Católica, condecoração conferida pelo generalíssimo Franco.

Durante a solenidade o marquês de Frut e Nantouillet pronunciou uma saudação dirigida ao presidente Getúlio Vargas, em nome do generalíssimo Francisco Franco Berhonde, manifestando o seu profundo apreço por se desincumbir da missão especial de que fora encarregado, aludindo, então, à amizade demonstrada pelo generalíssimo Franco ao presidente Vargas. A seguir fez a entrega da alta distinção, tendo o chefe da Nação agradecido.

Após foi servida uma taça de champagne e depois de algumas palavras de ordem do sr. Getúlio Vargas, o marquês de Frut e Nantouillet retirou-se acompanhado de membros de sua missão.

A MAIS ALTA INSGNIA DO ESTADO ESPANHOL

A Real Ordem Americana de Isabel Católica, foi instituída por Fernando VII a 24 de março de 1815.

Em audiência solene foi ontem, às 16 horas, recebido no palácio do Catete, pelo presidente da República, o marquês de Frut de Nantouillet, embaixador da França, que fez entrega ao sr. Getúlio Vargas do Grande Colar de Isabel a Católica, condecoração conferida pelo generalíssimo Franco.

Durante a solenidade o marquês de Frut e Nantouillet pronunciou uma saudação dirigida ao presidente Getúlio Vargas, em nome do generalíssimo Francisco Franco Berhonde, manifestando o seu profundo apreço por se desincumbir da missão especial de que fora encarregado, aludindo, então, à amizade demonstrada pelo generalíssimo Franco ao presidente Vargas. A seguir fez a entrega da alta distinção, tendo o chefe da Nação agradecido.

MARINHA

CAPTÃO-DE-MAR-E-GUERRA HUGO DE MORAES

Decretos assinados — Exonerações, nomeações e graduações
— Estágio de adestramento em submarinos dos EE. UU. —
Médicos chamados — Convite aos oficiais — Missa por alma
dos mortos no "Vital de Oliveira" — Convite aos oficiais —
Novo adido naval em Londres

[illegible][illegible]

O ministro designou os comandantes Paulo Carvalho da Fonseca

APROVADOS NO CONCURSO PARA MEDICOS DA MARINHA

ATOS DO MINISTRO

O ministro concedeu 60 dias de licença para o comandante Hélio Ribeiro Berford para tratamento de sua saúde, designou o 2º tenente Lúcio da Moura Góes para exercer as funções da atividade; dispensou os comandantes Edmêr de Albuquerque Moreira de encargo;

Bahia de Abre Alôr Vasconcelos da Costa Braga, Hilton Bastos Barros, Amôrre Fernando de Mello Marques, Amâny Buri, Manoel Perreia e José Carlos Valente.

MISSA POR ALMA DOS MORTOS NO "VITAL DE OLIVEIRA"

Será celebrada hoje, às 10.30 horas, na Igreja da Cruz das Milícias, o culto em homenagem aos mortos.

VAI ASSUMIR O COMANDO DO 2º D.N.

Seguindo, ontem, para Salvador o tenente João Baptista de Medeiros, assumirá o comando do 2º D.N. o capitão José Carlos Valente.

res, na missão mandada rezar pelo comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais em intenção dos mortos daquela Corporação, vitimados quando do afundamento do navio auxiliar "Vital de Oliveira".

Nessa mesma hora, será celebrada, também, naquela Igreja, missa mandada rezar pelo comandante e demais sobreviventes daquele navio.

os Roxo que vai assumir o comando do 2º D.N. No embarque daquele oficial geral o ministro já se representará por seu ajudante de ordens, comandante Jonas Corrêa Costa Sobrinho.

VAI SERVIR NO E.M.F.A.

O presidente da República assinou decreto nomeando: o capitão

NOVAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÕES EM FÍSICA

O ministro designou o comandante Paulo Espíridito Correia de Andrade para representar o Brasil no Simpósio "Novas Técnicas de Investigações em Física", a realizar-se hoje, nesta Capital, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas.

no Júpiter, para servir no Estado-Maior das Forças Armadas, em virtude da exoneração do capitão fragata, Hélio Garneri Sampaio.

REGULAMENTANDO O UNIFORME DA MARINHA

O presidente da República assinou decreto aprovando e mandando executar o Regulamento de Uniforme para a Marinha de Guerra.

EXONERAÇÕES E DESIGNAÇÕES

Foram assinados decretos exonerando o capitão de mar e guerra Carlos Paraguassu de Sá de comandante da Base Naval de Salvador e o capitão de corveta Oliver da Silva Sardinha de comandante do navio tanque "Rijo"; o capitão de corveta João Luiz Ramos Aguiar da Veiga de comandante da

capitão de fragata Augusto Lopes da Cruz para comandante da Base Naval de Salvador; o capitão de corveta Edmil de Albuquerque Moreira para comandante do navio tanque "Rijo"; o capitão de corveta Jônatas do Rego Monteiro Porto para comandante da corveta "Carioca".

REGIMENTO INTERNO

O ministro institui a ordem alterando o item XXVII do art. 83 do Regulamento Interno da Escola Naval, para dar-lhe a seguinte redação: "Três primeiros tenentes da ativa do Quadro de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saúde da Armada, auxiliares da D.S.2".

DISPENSA DE OFICIAL

RAÇÕES PREPARADAS

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Será realizada no dia 20 do corrente, no Instituto de Educação Rua Mariz e Barros, 273 — a prova de Português do concurso para a carreira de Oficial Administrativo.

Os candidatos deverão comparecer às 7 horas e 30 minutos no referido Instituto, munidos de lápis e

tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.
Distrito Federal, 13 de julho de 1952.

(a) **Heráclito de Souza Ribeiro**
Gerente do Grupamento dos
Serviços Locais da AC.

(33691)

ESTÁ FECHADA
Amanhã,
a festa de amanhã

REABRE
dia 22 - 3ª feira

às 10 horas, com a sua
grande
LÍQUIDAÇÃO

LIQUIDAZIONE
anual

C A S A



Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

[illegible]

(GRATIA) — Apartamen-
to, própria entrega, sala,
etc. Preço: 150 mil em
quinto. Fone: 34.2631

(GRATIA) — Vendem-
os últimos apartamentos em
construção, para entrega
de 90 dias, um aparta-
mento com 3 quartos,
sala, cozinha, banheiro

GRAJAU — Vendemos para construção ou apartamentos em edificações, pavimentos, 1 apartamento, com 2 quartos, cozinha, quarto e W.C. ligados, boa área de serviço. Rosa e Silva n. 1, far pelos telefones 38-8718. Facilitamos pagamento. (1)

linear, com 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregados, ar-condicionado. Ver à rua Rosa e tratar com os proprietários. Tels. 42-9957 e 42-9958. Facilite-se parte do pagamento. Entrega dentro de 90 dias. (1)

IPANEMA — Ver Edifício VILA REAL, de construção, à Rua de Pirajá n. 459, apartamentos de 2 e 3 dormitórios, com esmerado acabamento, sendo todos com varandas e piscinas.

draçada, sala, 3 quartos, banheiro colorido com armários embutidos, dependência para garagem. Elevadores de primeira. Entrada decorada e privativo, grande hall. Cozinha completa com autos e de serviço, geladeira, fogão. Tratar com F. P. FAPO FILHO -

Barroso, 11.º andar
Tels. 42-5231 e 42-5232 (1)

IPANEMA — Vende-se
Rua Visconde de Pirajá
pavimentada, em centro
de 17.600m.50, com 3 qu
um duplo, banheiro, 2
cozinha, quarto de emp
ge bomba elétrica e
feita desmontada. Tel.

VENDE-SE casa vazia re-
Tôrre, garagem, vários le-
rios embutidos, salas,
empregadas, 3 varandas
d'água e 4 quartos por
200 mil cruzeiros. Com
nandamento pela Caixa
rio — 27-2406.

VENDE-SE casa em ce-
dim. 2 salas, 3 quart-
das, armários embuti-
dos. Ligar: 27-2406.

últimos
final de
gues em
a N.º 70
grandes,
cozinha,
regada e
te, em 8
tante si-
(743) 1001
ndo Edi-

5.772.20. Ver e tratar
hoje e amanhã das 14
ou diariamente à Pra-
ça 2º andar, sala 203. E
da Baía, ao lado da

finan-
ças 13,30
Roxo,
(4) 1001
— Ven-
dido de
para
al para
Lagoa.
anda

COMPRO Casa para o Negócio direto. Tel.: 27-3451.

IPANEMA — Vendo

para entrega imediata
sala (separado), banheiro
completa, área com tat.
300.000,00, metade a
também financiamento
Econômica, Rua Visco-
16, 571. Tratar no apaga-
- Tel.: 27-4975.

Laranjeiras

LANARJEIRAS - L

7312) 1100
do Câ-
à Rua
Cons-
Apar-
de Cr\$
o, sala,
verno.

Situação de en-
revisto.
mento:
5% na
4 men-
10%

S/1106 — Tels. 42-5412, 42-5412. (1)

LARANJEIRAS — No
edifício CIBASA em co-
bre plotis, com play-
do os últimos e magni-
mentos compostos de
sais e três quartos, co-
dos banheiros, quarto
para empregado. Preço
600 mil cruzeiros. Plan-
detalhes com JOSE SY

4066. 1100
do Rosário. 98. 1.º and
23-0092.
JARDIM LARANJEIRA
se, à rua Belisário Táv
tes nestes 30 dias, apto
3 pavis, e 2 esc. e gar
3 grandes q. 2 salas.
nheiro c/ box, q. e W.C.
área serviço. Preço e
to diretamente com o
no mesmo local, poder
a qualquer hora.

JARDIM LARANJEIRAS — Terreno de 1.200 m² com 3 quartos, banheiro, varanda e dependências. M² com o proprietário R\$50.000,00 com financiamento. Telefonar 45-6034.

LARANJEIRAS — Terreno de 1.200 m² com 3 quartos, banheiro, varanda e dependências. M² com o proprietário R\$50.000,00 com financiamento. Telefonar 45-6034.

APARTAMENTO —
aluga ou vende ótimo
vazio, de frente, à ru.
Vasconcelos, 55, Cosm.
sala, 3 quartos, 2 va-
nheiro, cozinha, tanque
dependências empregam-
com o porteiro.

do. Oportunidade única
apartamentos de entrada
quartos, dependências,
contrato, pequenissima
vista e a combinar, 3
anos ao juro de 10%.
cl Pietri & Av. Copacab
201.

(28) 1200 modernas, canceladas, para mais, restan- sala, va- cozinha, nh.º em- 295, 25-5075. (383) 1200 hall, 2 salas, 3 quarto completo, cozinha, qu- nheiro de empregada 870.000,00 — visitas da firma. o apartan- alugado sem contrat- com F. R. de Aquino nida Rio Branco, n.º dar. Tel. 23-1830.

100

